

Movimentação de Hóspedes

1º Trimestre 2021

Próxima edição: 10 de setembro de 2021

Contacto:

Fernando Rocha

frocha@ine.gov.cv

Olga Cruz

olga.cruz@ine.gov.cv

No primeiro trimestre 2021, a hotelaria registou mais de 12 mil hóspedes, correspondendo a uma diminuição de 93,6% face ao trimestre homólogo.

No mesmo período, as dormidas diminuíram 97,4%. Portugal foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas do Reino Unido foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 4,2 noites. A ilha de Santiago foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 62,2% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

Quadro 1 - Evolução dos Hóspedes e das Dormidas Segundo trimestres homólogos 2021/2020

	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2021	Evolução (%)
Hóspedes	189.110	12.098	-93,6
Dormidas	1.102.883	28.912	-97,4
Estadia Media (nº noites)	5,6	2,2	-3,4
Tx. Ocupação_Cama (%)	52	7	-45 p.p.

Principais Resultados

No primeiro trimestre 2021, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram mais de 12 mil hóspedes**, menos **93,6%** do que no mesmo trimestre do ano passado.

As **dormidas** atingiram **28 912 mil** no mesmo período, traduzindo-se numa variação negativa de **97,4%**, em relação ao trimestre homólogo.

A análise **por tipo de estabelecimentos** revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando **79,1%** do total das entradas. Seguem-se-lhes as residenciais com 8,3%, os hotéis-apartamentos com cerca de 6,0% e as pensões com 4,5%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam **76,4%**, as residenciais com **8,3%**, os hotéis-apartamentos e as pensões com **6,5%**

A **ilha do Sal** continuou a ter maior acolhimento, com **40,2%** do total das entradas, seguida da Boa Vista com **28,1%** e de Santiago com **16,0%**. Em relação às dormidas, a ordem é a mesma: Sal com **49,3%**, Boa Vista com **37,6%** e Santiago com **6,0%**.

O principal mercado emissor de turistas foi **Portugal** com **16,6%** do total das **entradas**. A seguir vêm, **França, Estados Unidos e Espanha**, responsáveis por, respetivamente, **8,6%, 6,1% e 2,8%**, do total das entradas.

Relativamente às **dormidas**, Portugal **passou a ocupar o** primeiro lugar, com **14,6%** do total, seguido de, França, Estados Unidos e Espanha com, 8,6%, 5,4% e 4,3%, respetivamente.

Algumas Referência Metodológicas

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pausadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

T.O. (cama) = $\frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$

N.º de camas x N.º de dias do período de referência

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro coletivo ou particular no lugar visitado.